

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Maranhão Class.: 101

Data: 20 de julho de 1986 Pg.: _____

**Índios e FUNAI
ainda divergem**

Uma comissão de índios está em São Luís, mantendo contatos com a Delegacia Regional da FUNAI no sentido de solucionar um problema que segundo eles vem se estendendo por algum tempo. Trata-se do repasse dos recursos destinados pela Companhia Vale do Rio Doce à FUNAI para aplicação em benefícios aos povos indígenas, tais como saúde, demarcação de terras e educação.

Os índios reclamam da falta de recursos financeiros para movimentarem os trabalhos das roças e para resolverem problemas de saúde, pois para eles, a FUNAI não está dando o atendimento correto, daí a reação dos índios e sua vinda a São Luís para pedir ao delegado da FUNAI para que sejam tomadas providências principalmente no que diz respeito a questão financeira.

O cacique Virgolino Bento de Sousa, da tribo Guajajara, que trabalha no projeto Carajás, argumenta que a manutenção desta situação pela FUNAI só acarretará em maiores despe-

sas para o órgão, visto que com a inexistência de assistência médica nos postos indígenas, os índios tem de se deslocar para a capital, deixando o trabalho das roças e aumentando o fluxo de índios que se dirigem para a Casa do Índio, no Turú.

É tanto dinheiro que só e nós não somos assistidos, por isso é que é a revolta do povo do Posto de Araribóim e de outros lugares, denuncia Virgolino de Sousa, concluindo que se o dinheiro é para o índio usar então deviam abrir mão por que os índios não têm condições de saírem de suas aldeias".

Segundo informações do cacique Virgolino, os recursos são de 13,5 milhões de dólares, que conforme declara, não representa nada para a Companhia, visto que esta é muito rica. Ele acusa ainda a FUNAI de ser a principal culpada no conflito que ora se desenrola e que enjolge índios de várias regiões, porque "o delegado é muito frio" e se o problema não for resolvido, os índios tomarão mesmo o trecho da ferrovia.